



LITERATURA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Mahya Santos Santana¹
mahyasantana23@gmail.com

Juarez Mota Pinheiro²
juarez.mp@ufma.br

Resumo

Este trabalho de pesquisa busca tratar da utilização da Literatura Brasileira como recurso didático no ensino da Geografia partindo do pressuposto de que a Geografia é uma ciência interdisciplinar sendo possível haver uma interação pedagógica e interdisciplinar entre as duas áreas do conhecimento para obtenção de respostas e promoção de um processo de ensino aprendizagem que atribua a seus alunos e professores uma dimensão da Geografia além do livro didático como principal método de ensino, deste modo, permitindo ao educando uma evolução no desenvolvimento de suas competências e habilidades na esfera do domínio do conhecimento geográfico, possibilitando um olhar mais amplo sobre a Geografia desconstruindo a ideia de que esta disciplina, na visão dos alunos, é uma disciplina que se estuda apenas através da memorização de conceitos e nomes de lugares. Sendo assim, esta pesquisa é parte do Trabalho de Conclusão de Curso da Graduação de Geografia da autora que entende que esta temática é importante para o processo de ensino aprendizagem dos alunos da educação básica como também para a formação de professores, compreendendo a utilização deste recurso como uma dinâmica evolutiva do ensino de Geografia.

Palavras-Chave: literatura; aprendizagem; interdisciplinaridade.

Introdução

O presente trabalho visa pesquisar em como dinamizar o ensino de Geografia na Educação Básica através da utilização da literatura como recurso metodológico explorando a interdisciplinaridade da disciplina, visto que, como a Geografia Escolar é vista como uma ciência de práticas tradicionais, o alunado acaba por não aprender os conteúdos dispostos em sala de aula de forma a levar o conhecimento adquirido para o seu cotidiano. A partir dos estudos de geografia através da literatura, o aluno poderá ser capaz de identificar e criar percepções sobre o seu cotidiano, partindo do conhecimento absorvido em sala de aula.

A literatura é uma grande aliada ao ensino de Geografia por ser um caminho de entendimento entre a relação do homem com seu espaço geográfico em suas variantes de

¹ Graduada em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão, trabalho de pesquisa resultante de TCC.

² Prof. Dr. Departamento de Geociências - Universidade Federal do Maranhão



acontecimentos, compreendendo que muitas obras literárias possuem uma grande integração com a disciplina.

O foco principal deste trabalho é a experimentação de uma metodologia que traga novas possibilidades de proporcionar qualidade e diversidade ao ensino geográfico, abordando sua interdisciplinaridade relacionando com momentos literários determinantes de questões geográficas. Tendo como objetivo geral a análise de como os conceitos geográficos presentes na literatura brasileira podem ser utilizados para dinamizar o ensino e a aprendizagem da Geografia e objetivos específicos: 1) Referenciar Obras Literárias que possuem valor de promoção de conhecimento geográfico; 2) Comprovar como conceitos geográficos de espaço, lugar, território, região podem ser estudados e compreendidos através da literatura; e 3) Incentivar paralelamente ao desenvolvimento do conhecimento geográfico a leitura dos alunos.

Esta possibilidade de utilizar a literatura no processo de ensino de Geografia parte da inquietação de como a Geografia Escolar hoje é assimilada por seu público (alunos) que é, na maioria das vezes, uma forma tradicional de ensinar, e acaba por ser “enfadonha” o que torna a disciplina desmotivadora.

A pesquisa visa investigar como a literatura pode ser utilizada como um recurso didático que dinamize o ensino de Geografia na escola e este se justifica por ser um campo de conhecimento ainda pouco explorado e pesquisado, a associação do conhecimento literário com o conhecimento geográfico torna-se muito importante no sentido de dinamizar e encontrar formas lúdicas, para assim promover o ensino e a aprendizagem na escola.

Ensino de Geografia

O ensino de Geografia trabalha com o propósito de promover conhecimento da dinâmica do espaço geográfico através de suas interações com o meio partindo dos conceitos fundamentais da Geografia (lugar, território, região e paisagem). E se constatarem grandes dificuldades dos professores no processo ensino aprendizagem desta disciplina com apenas o aparato do livro didático e da aula expositiva. Buscando encontrar formas para que as aulas de Geografia se tornem atrativas e o processo de ensino aprendizagem seja mais dinâmico, a literatura brasileira pode ser pensada como um excelente recurso didático metodológico que visa formar uma interação pedagógica com a geografia, assim o desenvolvimento deste trabalho se baseia em demonstrar



como um recurso muito pouco utilizado nas aulas de geografia pode proporcionar uma grande contribuição no processo ensino aprendizagem do conhecimento geográfico.

Compreendendo a totalidade do tema aqui apresentado para a pesquisa, é esperado que a utilização de um diferente recurso didático metodológico seja uma experiência possível para dinamizar o ensino e conseqüentemente tornar a disciplina mais atrativa e empolgante. É necessário o planejamento precoce para que a literatura seja utilizada de forma a não dificultar o entendimento de conceitos e formações, ela deve se portar como instrumento de compreensão e relacionando histórias com acontecimentos haja maior aprendizagem pelos alunos assim como maior estímulo para o professor continuar neste caminho.

O desenvolvimento deste recurso será aprimorado a partir da bibliografia para que assim seja possível passar para a fase de confecção de questionários para alunos e entrevistas com professores com o objetivo de entender a visão dos indivíduos sobre o recurso apresentado. É esperado que possamos verificar se esse recurso pode ser utilizado nas aulas de geografia na educação básica tanto na esfera pública quanto em instituições privadas como a aplicabilidade seria incluída no planejamento da disciplina de geografia na educação básica.

Todo o processo de implementação deverá seguir os parâmetros da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que já norteiam a interdisciplinaridade desta disciplina assim será possível compreender como funciona o processo de ensino aprendizagem com este recurso metodológico e o quanto ele contribuirá para que os alunos compreendam a geografia e suas particularidades com mais apazimento. O propósito deste trabalho é pesquisar sobre este recurso, e como funcionará sua aplicabilidade e se é algo realmente plausível para nas aulas de Geografia da educação básica.

Literatura como recurso didático

A literatura tem sua origem na palavra *littera* que vem do latim e significa letra, é uma arte que cria e compõe textos. Seu conceito vem sendo alterado de acordo com suas evoluções, partindo desse ponto a literatura também é uma disciplina escolar onde seu objeto é observar e estudar os autores, obras, as influências dela para o desenvolvimento humano e do país além de estar presentes em provas de vestibular.

A literatura que tratamos como objeto de estudo é a brasileira pensando em suas contribuições para o ensino, em particular para a geografia. A ciência literária visa permitir uma



visão diferenciada de eventos históricos a partir das experiências e expressões dos seus respectivos autores. A Geografia é uma ciência interdisciplinar e pode apropriar-se do uso da literatura como recurso didático metodológico, buscando assim atingir qualidade e diversidade no modo de ensinar, aprimorando o processo de aprendizagem através da literatura incentivando consequentemente a leitura para os alunos, o que trará resultados posteriores melhores não só em Geografia.

A literatura e a geografia estão ligadas indiretamente por existirem elementos de cada uma das ciências que são comuns a ambas, é possível identificar conceitos de geografia nas mais diferentes obras literárias sejam elas brasileiras ou estrangeiras, a partir daí já se torna claro que existe uma interligação entre elas, assim podendo vir a ser utilizada no processo de ensino-aprendizagem de geografia, podendo assim, se tornar, um método didático metodológico utilizado com frequência.

Processos Metodológicos

Para alcançar os objetivos propostos estão sendo realizados os seguintes procedimentos metodológicos: A pesquisa bibliográfica onde segundo Gil (2002), é desenvolvida a partir de materiais que já foram elaborados sobre determinado assunto, principalmente em livros e artigos científicos. Conduzimos este levantamento bibliográfico a partir de artigos que estão interligados aos temas de literatura, ensino de geografia e interdisciplinaridade.

A pesquisa a ser realizada é classificada como exploratória pois objetiva conhecer o tema, seus pormenores e identificar possíveis estratégias para incorporá-lo com a vertente principal. Será utilizado o método hipotético-dedutivo para a elaboração da pesquisa partindo da ideia que este método consiste na escala de perceber problemas e buscar por hipóteses que serão testadas para serem posteriormente serem rejeitadas ou aceitas. Segundo Marconi e Lakatos (2010) o método hipotético-dedutivo é um método de tentativas e eliminação de erros (p.73).

Além da pesquisa em livros literários para a construção deste trabalho para que possamos identificar como podemos utilizar a literatura brasileira como recurso didático, estão sendo realizados entrevistas seletivas com os professores farão parte da investigação e de opiniões dos próprios entrevistados sobre esta temática que se acredita que possa trazer uma inovação com mais estímulo para a geografia escolar ser absorvida pelos alunos. O desenvolvimento deste recurso será aprimorado a partir da bibliografia para que assim seja possível passar para a fase de confecção de



questionários para alunos e entrevistas com professores com o objetivo de entender a visão dos indivíduos sobre o recurso apresentado. Sendo assim, esta pesquisa se apresenta como um dos primeiros passos para um trabalho que visa estudar, identificar e promover experiências voltadas para uma perspectiva inovadora do ensino de geografia através da literatura brasileira que é um arcabouço de conhecimento e história de nosso país.

Referencial Teórico

Uma das principais fontes de estudo neste trabalho baseia-se no BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que em sua íntegra afirma que é possível aprender Geografia desde os primeiros ciclos do ensino fundamental utilizando-se de obras literárias nacionais que retratam diferentes faces e paisagens do Brasil, em aspectos sociais, culturais, naturais e econômicos. Partindo desse pressuposto é necessário identificar que as aulas nas etapas de educação estão focadas no uso do livro didático como forma de transmitir o conhecimento sendo em muitas das vezes o principal recurso do professor além da sua voz ativa. Ainda se utilizando dos documentos da BASE, este afirma que podemos e devemos desenvolver o conhecimento de forma diferenciada e contextualizada buscando novas formas de ensinar.

De Moraes (2017), desenvolvendo investigação e interpretação a cerca de duas obras literárias com grande renome no Brasil, “O Cortiço”, de Aluísio de Azevedo e “Vidas Secas” de Graciliano Ramos, afirma que a partir das categorias geográficas, é possível fazer uma reflexão das relações homem e espaço, e principalmente, perceber a força do lugar. A explicitação de temáticas nas duas obras interpretadas pela autora traz consigo reflexões sobre temas de discussão social, enquanto “O Cortiço” trata da situação do Brasil no século XIX em relação ao capitalismo, “Vidas Secas” traz um enfoque na questão da seca na década de 1930 assim como as condições deploráveis do sertanejo brasileiro.

Pierre Monbeig (1940) em suas análises sobre o significado da Literatura para a Geografia afirma “[...] grau de parentesco dos trabalhos de catalogação de amostras e classificações de fatos, ao mesmo tempo que pelo rigor e precisão exigidos nos estudos regionais [...]” (MONBEIG, 1940, p.222), a partir desta visão é possível fazer um paralelo sobre como estas duas ciências acabam por se fundirem em diversos fatos cotidianos, a Literatura realmente acaba por ser tão interdisciplinar como a Geografia.



A literatura tem um papel importante estando aliada a Geografia e a outras áreas de conhecimento por ser um instrumento de registro não somente histórico, mas também por conta com aspectos da formação histórica, social, econômica e natural de determinado tempo e lugar assim possibilitando o estudo de diferentes épocas, isso porque segundo a Kothe (1976), as obras literárias acabam sendo uma historiografia inoficial. O que significa que captam mais do que um conteúdo específico pois por terem uma certa liberdade que a historiografia oficial não detém, cada autor acaba refletindo em suas obras além das experiências vividas, outros aspectos que depois de anos podem ser utilizados para a transmissão de conhecimento por se aproximarem da realidade levando também em conta a credibilidade daquele que escreveu cada obra literária.

A interdisciplinaridade é uma premissa que está presente neste trabalho em razão da sua importância no diálogo entre a literatura e a geografia buscando uma consonância na prática de ensino abrangendo outras ciências, como é o caso a ser estudado. Para Japiassu (1976, p.74): “A interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de interação real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa”, levando em conta este conhecimento é possível utilizar das mais diversas ciências para complementar um método de ensino buscando um resultado animador em relação aos alunos.

O processo de formação do professor de geografia demanda tempo e oportunidades para que assim sejam capazes de transmitir o conhecimento adquirido na graduação, Segundo Copatti (2017), os professores são classificados como profissionais que precisam estar preparados para as transformações do cotidiano em todas as esferas sendo elas: local, regional e sobre o âmbito global.

A literatura como metodologia e/ou recurso didático pode ser levada em conta no âmbito da teoria da “aprendizagem significativa” de David Ausubel. Sousa (2005) faz referência a este autor e diz que para que este processo ocorra é preciso que a informação seja estruturada na forma de algo que se familiarize com o aluno levando em conta seu pré-conhecimento, o professor tem a função de se certificar que aquele “tema” será entendido de maneira plena e não como informações aleatórias, a literatura no contexto das histórias contadas em ambientes que existiram e existem levando em conta alguns acontecimentos que hoje são vistos como históricos, auxiliam na aprendizagem do aluno.

É importante perceber que a literatura busca além do prazer de oferecer uma boa leitura, informar, conscientizar e ensinar seus espectadores, partindo do ponto que tem um caráter de



responsabilidade social tornando-se necessária no processo de ensino aprendizagem de Geografia como marco teórico e histórico, assemelhando aos livros didáticos que são voltados inteiramente para educação básica. A Literatura pode se tornar um divisor de águas no âmbito da sua utilização no contexto educativo do conhecimento geográfico.

Resultados Esperados

Esta pesquisa está em fase de execução, e a utilização do tema literatura e geografia é apresentado como um recurso didático diferenciado para dinamizar o ensino e consequentemente tornar a disciplina mais atrativa e empolgante.

É necessário um bom planejamento para que a literatura seja utilizada de forma a não dificultar o entendimento de seus conceitos, ela deve se portar como instrumento de compreensão buscando relacionar histórias com os conhecimentos geográficos para que haja maior nível de aprendizagem pelos alunos assim como maior estímulo para o professor continuar neste caminho. A aula juntamente com o processo de aprendizagem da ciência Geográfica se aplica a partir do conhecimento adquirido pelo professor em sua formação acadêmica e perpassa o horizonte de como transmitir este conhecimento para seus alunos de forma a proporcionar uma experiência que irá fixar os conhecimentos de Geografia na formação do indivíduo.

É esperado que possamos verificar como esse recurso pode ser utilizado nas aulas de geografia na educação básica tanto na esfera pública quanto em instituições privadas como a aplicabilidade seria incluída no planejamento da disciplina de geografia na educação básica. Todo o processo de implementação deverá seguir a Base Nacional Comum Curricular que já norteiam a interdisciplinaridade desta disciplina assim será possível compreender como funciona o processo de ensino aprendizagem com este recurso metodológico e o quanto ele contribuirá para que os alunos compreendam a geografia e suas particularidades com mais entusiasmo.

Referências bibliográficas

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental Brasil. *Parâmetros Curriculares Nacionais: história, geografia*. Brasília: MEC/SEF: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

COPATTI, Carina. (2017) O Ensino de Geografia na Contemporaneidade e a Prática Docente para o Despertar da Criatividade. *Revista Espaço e Geografia*, Vol.20, nº1, p.45-67.

MORAES, M. M. (2017). Geografia e Literatura. *Revista De Geografia Espacios*, 2(3), 23-40. <https://doi.org/10.25074/07197209.3.334>



GIL, Antônio Carlos, 1946- Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. São Paulo: Imago, 1976.

KOTHE, Flávio. Para ler Benjamin. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

MARCONI, M de A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia científica**. 5. Ed.4. São Paulo: Atlas, 2010.

MONBEING, Pierre. Ensaio de Geografia Humana Brasileira. São Paulo: Martins, 1940.

SOUSA, O.C.de. Aprender e ensinar: significados e mediações: In: TEODORO, A. VASCONCELOS, M.L. (org.) **Ensinar e aprender no ensino superior**: por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária. 2. Ed. São Paulo: Mackenzie; Cortez, 2005. 124p.